

# LAMBREQUIM

2006  
Dezembro

EDITADO PELA 10ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO IPHAN



## Iphan amplia suas atividades no Paraná

Com o ingresso de novos funcionários por meio de concurso público, a 10ª Superintendência Regional do Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) pôde retomar uma série de projetos em todo o Paraná. Muitas das ações estavam paralisadas por falta de pessoal. Desde julho, quando sete técnicos assumiram seus cargos, a 10ª SR/PR deu início a novas ações e projetos nas áreas de arquitetura, arqueologia, museologia, historiografia e de biblioteconomia. Em 2007, com o quadro funcional completo, a Superintendência Regional poderá implantar outros programas no Paraná ligados à preservação do patrimônio.

### Paranaguá

O Setor de Arquitetura da 10ª SR está realizando dois importantes projetos em Paranaguá, litoral do Estado. O primeiro é o acompanhamento da restauração do antigo Colégio dos Jesuítas, que abriga o Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Além da estabilização estrutural, toda a cobertura do edifício será restaurada. A obra é executada com recursos da Petrobras no valor de R\$ 207 mil, oriundos da Lei de Incentivo à Cultura. A Superintendência Regional do Iphan executará obras de restauração do auditório e de implantação do acesso principal, com uma verba estimada de R\$ 420 mil, em vias de liberação pela presidência do Iphan em Brasília. As intervenções são em caráter emergencial e vão permitir a reabertura do museu, fechado há um ano e meio devido às condições precárias do edifício.

Outra ação do Iphan em Paranaguá é a retomada do processo de tombamento do Centro Histórico da cidade. O conjunto já é tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual e o processo federal estava paralisado. A expectativa do Iphan é finalizar a instrução até o final do ano, para que o tombamento ocorra em 2007. Além do reconhecimento federal da importância histórica e cultural do conjunto arquitetônico de Paranaguá, o ato vai beneficiar ações conjuntas de preservação e promoção. Durante a instrução do processo de tombamento, a 10ª SR realizará oficinas para que a comunidade possa participar ativamente e tome conhecimento das implicações do tombamento.

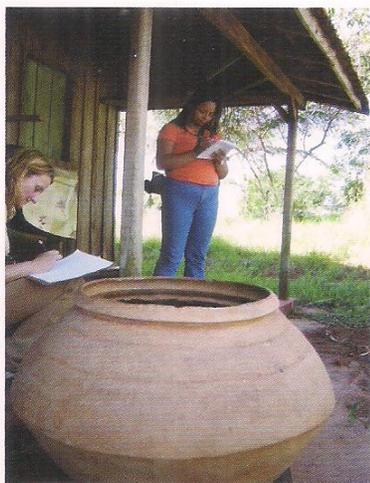


*Interior do Colégio dos Jesuítas, em Paranaguá*

### Arqueologia

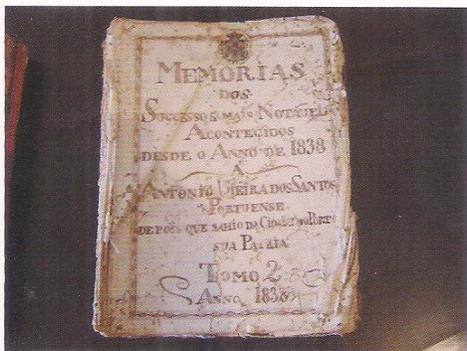
Fiscalização feita pelo Setor de Arqueologia da 10ª SR/PR no Parque Nacional da Ilha Grande, no rio Paraná, município de Porto Camargo, confirmou a perturbação de um sítio arqueológico pela extração de areia no local. A vistoria foi acompanhada pela arqueóloga Cláudia Parellada, do Museu Paranaense. As informações foram repassadas para o Ministério Público Estadual, que havia recebido a denúncia e solicitou um parecer técnico sobre a situação dos sítios arqueológicos da região.

No local havia muitas peças de cerâmicas e sinais de ocupação de tribos indígenas. As peças foram levadas ao Museu Paranaense para serem analisadas e posteriormente devolvidas à comunidade. No relatório encaminhado ao Ministério Público, a Superintendência Regional do Iphan não propõe a paralisação das atividades que exploram o porto de areia, mas estabelece que essa atividade se dê em acordo aos termos da legislação federal referente à arqueologia. Como medida mitigatória, exige que as empresas patrocinem o monitoramento arqueológico e a criação de um museu na região.



*Fiscalização em Porto Camargo*

## Tombamento de manuscritos de Antonio Vieira dos Santos



Com novos funcionários no setor técnico, a Superintendência Regional do Iphan conseguiu retomar o processo de tombamento de manuscritos originais do século XIX do historiador Antonio Vieira dos Santos. As obras manuscritas são dois volumes de *Memória Histórica da cidade de Parana-guá e do seu município*. A equipe que estudava os documentos localizou outros quatro manuscritos do mesmo autor. A 10ª SR/PR produziu um laudo técnico para que estas obras sejam tombadas na esfera estadual, e passem a compor o conjunto que será proposto para tombamento como patrimônio nacional.

O processo de instrução de tombamento federal dois primeiros manuscritos estava paralisado desde meados de 2003, à espera do tombamento pelo governo estadual. Esse fato veio a ocorrer em 17 de dezembro daquele ano, conforme deliberação do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Estado da Cultura. Estes manuscritos estão hoje sob a guarda do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá.

Os outros quatro volumes localizados neste ano fazem parte do acervo do Círculo de Estudos Bandeirantes, em Curitiba. São eles o primeiro dos dois tomos de *Memória histórica, chronologica, topographica e descriptiva da Villa de Morretes e do Porto Real, vulgarmente Porto de Cima*, dois volumes de memórias bibliográficas do autor (*Breve rezumo das memorias mais notaveis acontecidas desde o anno de 1797 ate 1827* e *Memorias dos sucessos mais notáveis acontecidos desde o anno de 1838*) e o manuscrito *Cifras de música para o saltério em que se mostram marchas, lunduns, repiques de igrejas*.

## Pesquisadoras do PR recebem prêmio

Um dos sete premiados no concurso nacional Rodrigo Melo Franco de Andrade foi a obra *Catálogo Seletivo de Documentos Referentes aos Africanos e Afrodescendentes Livres e Escravos*, produzido por uma equipe de pesquisadoras para o Arquivo Público do Paraná. O projeto foi o vencedor na categoria Pesquisa e Inventário de Acervos.

A pesquisadora Bruna Marina Portela participou da solenidade de premiação, realizada em 7 de novembro, na Sala Villalobos do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília. Ela recebeu o prêmio das mãos do ministro da Cultura, Gilberto Gil, do presidente do Iphan, Luiz Fernando de Almeida, e do superintendente regional do Iphan no Paraná, José La Pastina Filho.

A obra havia sido pré-selecionada pelo Iphan no Paraná e concorreu com trabalhos de todo o Brasil. De acordo com o júri, o trabalho mereceu o prêmio pela "organização do catálogo que resgata a história das populações excluídas e a diversidade populacional paranaense, resultado de um esforço de divulgação de fontes primárias públicas, especificamente da Coleção Correspondências do Governo do Paraná (1853-1931)". Também fazem parte da equipe técnica do catálogo Tatiana Dantas Marchette e Andréa Cristina da Silva.

Os outros premiados podem ser conferidos no site: <http://www.iphan.org.br>. O prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade foi criado em 1978, em homenagem ao fundador do Iphan, e é concedido anualmente a empresas, instituições e pessoas de todo o país que desenvolvam ações de preservação do patrimônio.

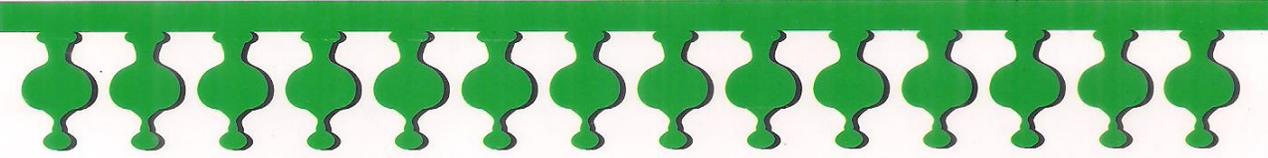


Entrega do prêmio: Bruna, La Pastina, Gil e Almeida (da esq. para dir.)

## Encontro Regional Sul/Sudeste em Paranaguá

De 29 de novembro a 1º de dezembro, o Iphan promoveu o 4º Encontro Regional Sul/Sudeste, em Paranaguá, litoral do Estado. O evento reuniu cerca de 70 participantes das superintendências regionais do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, além dos técnicos do Departamento do Patrimônio Material e Fiscalização (Depam) do Distrito Federal e do Rio de Janeiro.

No encontro foram discutidas projetos regionais e alternativas de gestão, patrimônio natural e paisagem cultural, bens móveis e imóveis, conjuntos urbanos, inventários, e normatizações, dentre outros. Participaram da abertura do evento o ex-prefeito da Lapa Sérgio Leoni e a coordenadora do Patrimônio Cultural do Paraná, Rosina Parchem. Cada regional apresentou um resumo dos projetos realizados durante o ano e seus planos de ação para 2007.



## Obras na Casa Lacerda, Fortaleza da Ilha do Mel e Museu do Mate



*Museu Casa do Mate (acima) e Fortaleza Nossa Sra. dos Prazeres (abaixo).*



Em 2006, a Superintendência Regional do Iphan no Paraná completou mais uma fase das obras de restauração da Casa Lacerda, no município da Lapa. O forro e as esquadrias passaram por uma revisão total, incluindo a pintura. A antiga geladeira, uma das atrações do museu, também foi restaurada. O valor investido nas obras foi cerca de R\$ 50 mil.

Outra obra realizada pelo Iphan foi a conservação e restauração do Museu do Mate, localizado no município de Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba. Os pisos, revestimento e forro foram renovados, assim como a roda d'água. O edifício, construído na segunda metade do século XIX como um engenho de mate, foi adaptado para moinho de cereais em 1894. Quando de sua restauração, em 1980, foi reconvertido para engenho de erva-mate, integrando o Parque

Histórico do Mate. As intervenções mais recentes custaram R\$ 135 mil.

A Fortaleza N. Sra. dos Prazeres, na Ilha do Mel, no litoral do Paraná, também passou por obras de conservação, realizadas pela 10ª SR/PR. Dentre as obras, destacam-se: demolição de acréscimos, limpeza, higienização e pintura das muralhas e restauração do portão principal, das calçadas, do Paio de Pólvora e da Casa de Guarnição.



*Forro e paredes da Casa Lacerda antes e depois das reformas realizadas neste ano.*



### **Biblioteca do Iphan/PR tem cerca de 3 mil volumes à disposição da comunidade**

A Biblioteca do Iphan no Paraná (10ªSR) é especializada em patrimônio cultural. São cerca de 3 mil volumes de livros, folhetos e periódicos. O acervo contempla as áreas de artes, arqueologia, arquitetura, urbanismo, história, museologia, antropologia, patrimônio imaterial e legislação cultural, entre outras.

Consultas sobre o acervo e maiores informações podem ser feitas pelo telefone (41) 3264-7971. A biblioteca está aberta de segunda a sexta-feira, em horário comercial, para toda a comunidade.



O acervo está disponível apenas para consulta local.

### **Equipe do Patrimônio Imaterial lança DVD e livro na Lapa**

A pesquisa sobre o patrimônio imaterial na cidade da Lapa começa a render seus primeiros frutos. A equipe do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) no Paraná está produzindo um DVD e um livro sobre o projeto.

O trabalho de pesquisa do patrimônio imaterial começou em 2003, com o levantamento das referências culturais locais. O tropeirismo foi o traço cultural mais significativo identificado na comunidade da Lapa, entre outras 46 referências, e por isso tornou-se objeto de estudo da equipe, supervisionada pela chefe da Divisão Técnica da 10ª SR/PR, Héliana S. Baumel. No livro e no DVD a equipe apresenta o trabalho feito ao longo desses três anos, bem como as principais características do tropeirismo: as comidas típicas da região, a roda de chimarrão, as sedes das fazendas Roseira, Santa Amélia e São Sebastião, o Caminho das Tropas e os eventos tradicionais, como a Festa do Tropeiro.



## Cyro Corrêa Lyra fala sobre patrimônio no "Hora da Prosa"



Fundação Cultural de Curitiba

*A palestra de Cyro Corrêa Lyra lotou o Teatro Paiol*

O arquiteto Cyro Corrêa Lyra, uma das maiores autoridades nacionais na área de preservação do patrimônio histórico e artístico, foi o palestrante do mês de outubro no projeto "Hora da Prosa – Conversas sobre Patrimônio Cultural", promovido pela Fundação Cultural de Curitiba, com o apoio do Iphan e do ICOMOS, associação que congrega profissionais da área de preservação do patrimônio, vinculada à Unesco. Lyra, assessor da presidência do Iphan em Brasília, morou por 23 anos em Curitiba, quando foi professor no curso de Arquitetura e Urbanismo na UFPR e diretor e conselheiro do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná.

Na palestra que lotou o Teatro Paiol em Curitiba, Lyra falou sobre alguns exemplos da preservação cultural no Paraná. Ele também destacou a importância da cidade da Lapa como patrimônio nacional e da possibilidade de renovação urbana de Curitiba aliada à preservação cultural. O programa "Hora da Prosa – Conversas sobre Patrimônio Cultural" contou com as palestras de Nego Miranda, Key Imaguire JR, Didonet Thomaz e Márcia Kersten, Rosina Parchen. No dia 16 de novembro, na Casa Romário Martins, o superintendente da 10ª SR/Iphan, José La Pastina Filho, encerrou as atividades de 2006 do programa com a apresentação de sua pesquisa sobre o pintor francês J.B. Debret e a iconografia de cidades do sul do Brasil.

### Notas

\* O grupo de canto coral Vox Animae, de Curitiba, faz apresentação no Teatro São João, na cidade da Lapa, em 9 de dezembro. O evento marca o encerramento das atividades de 2006 da Casa Lacerda.

\* Em setembro, a 10ª SR recebeu, transferido do Ministério da Cultura, o funcionário Paulo de Tarso B. de Faria, gestor governamental que vai atuar nas parcerias com municípios, secretarias estaduais e outras instituições.

\* O editor de vídeo Flávio Rocha ministrou curso básico de edição de vídeo na 10ª SR. A nova técnica vai facilitar a produção de material informativo e promocional da Superintendência Regional do Paraná.

\* Funcionários da divisão administrativa da 10ª SR/PR participaram da 1ª Semana Iphan de Administração, realizado de 3 a 7 de outubro, em Pirenópolis (Goiás).

\* Os funcionários concursados da 10ª SR/PR participaram do Seminário Iphan em Perspectiva, evento de capacitação e integração realizado em Brasília entre os dias 7 a 10 de novembro. O encontro reuniu os novos servidores de todo o Brasil que tomaram posse dos cargos neste ano.

\* O 2º Fórum Nacional de Museus, realizado de 22 a 26 de agosto, em Ouro Preto (Minas Gerais), também contou com a participação de técnicos da 10ª SR/PR.

\* Lygia Guimarães, especialista em conservação da Coordenação Geral de Pesquisa e Documentação do Iphan/Rio de Janeiro, visitou a sede da Superintendência Regional do Paraná para avaliar o espaço físico necessário para a instalação de uma unidade mínima de conservação de documentos. Na ocasião ela proferiu palestra sobre o tema para os técnicos da 10ª SR.

### LAMBREQUIM - EDITADO PELA 10ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL/PR DO IPHAN

**Ministro da Cultura:** Gilberto Gil - **Presidente do Iphan:** Luiz Fernando de Almeida

**Superintendente Regional:** José La Pastina Filho **Diagramação e Editoração:** Rosana D. Costa (DRT 3036/PR)

**Revisão:** Sônia de Oliveira, Hélna S. Baumel e José La Pastina Filho **E-mail:** 10sr@iphan.gov.br

**End:** R. José de Alencar, 1808, Curitiba -PR, CEP 80040-070 **Telefone:** (41) 3264-7971